

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

DESTERRO - Quarta-feira, 5 de Setembro de 1883

N. 27

SECÇÃO OFICIAL

Governo da Província

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 1º
DE SETEMBRO DE 1883

Administração do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

Ao capitão do porto, n. 43.— Declarando que recommendou o engenheiro Alberto Ferreira de Abreu que proceda, de acordo com as instruções a que se refere o aviso n. 1543 de 24 de Julho ultimo ao orçamento das obras de que carece a casa dos guardas do pharol da ponta dos naufragados:

Neste sentido officiou-se ao referido engenheiro.

Circular aos presidentes das juntas classificadoras de escravos.— Chamando a atenção para o artigo 2º do decreto n. 6341 de 20 de Setembro de 1876, que limitou as classificações dos escravos ao numero dos que possam ser libertados pela quota distribuída.

Ao dr. director da instrução publica.— Declarando ficar satisfeita de se achar installado o Instituto Litterario e Normal.

Dia 3

Acto.—Exonerando a seu pedido o cidadão José Caetano Teixeira do cargo de 2º suplente d'juiz municipal e de orphãos do termo da Laguna.

Communicou-se ao dr. juiz de direito da comarca da Laguna e, pela secretaria ao exonerado.

Acto.—Abrindo um credito da quantia de 300\$000 rs. á verba— Escola Militar—e 900\$000 rs. á Eventuaes—do ministerio da marinha, no corrente exercicio.

Mandou-se cópia à thesouraria geral, em officio sob n. 399.

A' thesouraria geral, n. 398.— Mandando inscrever os predios construidos pelo Estado nas diversas colonias da província.

A' mesma, n. 400.— Remettendo a relação de um escravo libertado em audiencia do juiz de orphãos do termo de S. José, afim de realizar o pagamento.

Ao capitão do porto, n. 44.— Mandando pôr á disposição do engenheiro Alberto Ferreira d'Abreu a lancha á vapor.

A' thesouraria provincial, n. 280.— Declarando que autorisou o dr. director da instrução pu-

blica a mandar promptificar diversos objectos necessários á escola da parochia de S. Pedro Apostolo do Gaspar.

Neste sentido autorizou-se o dr. director da instrução publica.

A' mesma, n. 281.— Declarando que autorisou o dr. da instrução publica a mandar promptificar diversos objectos para a escola mixta do Sacco dos Limões.

Neste sentido autorizou-se o dr. director da instrução publica.

A' mesma, n. 282.— Approvando a minuta do contracto a celebrar-se com o cidadão Eufrosino Alves Siqueira para a realização dos concertos de que necessita as pontes do Rio Biguassú, riachos e casas contiguas ás mesmas pontes.

Aos membros da commissão encarregada da administração das obras da matriz da freguesia do Salvy.— Declarando que não pôde por em quanto ser attendido o pedido que fazem da quantia de 500\$000 rs. para as obras da mesma igreja.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 27 DE AGOSTO DE 1883

Frederico Vilappoth pede que a câmara municipal de Itajahy, remetta a de S. Luiz a petição que o supplicante requer comprar um triangulo de terras, sitas na linha «Aguas Negras»—A' câmara municipal de Itajahy, para proceder na fórmula requerida.

Bernardino Antonio Caetano, (2º despacho).— Informe o juiz commissário de S. Francisco, Joinville e Paraty.

Germano Luiz de Souza e outro, (2º despacho).—Idem.

Glycerio Alves de S. Boaventura, (2º despacho).— Deferido com officio d'esta data á thesouraria de fazenda.

Jorge Kuemoeller, (3º despacho).— Fica marcado o prazo de tres meses para o supplicante proceder á demarcação e medição das terras, que lhe fará concedidas e entrar para os cofres publicos com a importancia das mesmas, sob pena de ficar sem effeito a concessão.

D. Ignez Roza da Conceição, moradora no distrito de Santo Amaro do Cubatão, viúva do falecido, João Ferreira da Silva, pede providencia para lhe ser entregue uma canhão, que a mandado do 1º suplente do subdelegado Domingos Laiz d'Andrade, foi entregue para ser entregue a dita canhão, ás autoridades de São José.—Dirija-se ao poder judiciario.

João Baptista de Souza, pede ser relevado da multa do com mil reis, que lhe foi imposta pela meza das rondas gerais de Tijucas, por não ter em tempo dado á matrícula um ingenuo filho de sua escrava de nome Caetana.— Informe a thesouraria de fazenda.

Joaquim Becker e sua mulher, pe-

dem licença para vender a José Joaquim Marques da Silva, uma pequena casa, edificada em 4,4m., que possuem na rua de S. Martinho d'esta cidade.— Idem.

Luz Gandido Velloso e outros, podem comprar ao Estado, um terreno, calculado em 400 braças de frente com meia legoa de fundos, embaixo da serra, no município de Coritibanos.— Informe a câmara municipal de Coritibanos.

Manoel Serafim de Freitas, pede por aforamento uma braça de terreno de marinha, contiguos aos do supplicante à rua de S. Martinho d'esta cidade.— Informe a câmara municipal da capital.

Pedro Antonio d'Azevedo, pede ser nomeado demarcador, do termo da freguesia de Camboriú.— Não estando criado o lugar de que trata o supplicante nada ha que deferir.

Benedicti Domenico, pede comprar ao Estado o lote n. 7, de terras na ex-colonia Azambuja.— As terras que o supplicante requer foram concedidas a Jorge Huemoeller.

Pinzo Almicare, pôle comprar ao Estado o lote de terras n. 7 na ex-colonia Azambuja.— Idem.

Carlos Isbener, e outros, (3º despacho).— Fica arbitrado em tres reis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marca o prazo de deous meses, para o supplicante proceder á demarcação e medição das mesmas, correndo por conta própria a respectiva despesa.

Gustavo Huss, (4º despacho).— Fica arbitrado em dous reis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marca o prazo de deous meses, para o supplicante proceder á demarcação e medição das mesmas, correndo por conta própria a respectiva despesa.

Gerardo Meiring, (4º despacho).— Idem.

João Timm, (3º despacho).— Idem.

Bernardo Horpner, natural de Alemania, residente na parochia de S. Paulo de Blumenau, pede naturalizar-se cidadão brasileiro.— Passe-se carta de naturalização a qual sera entregue depois de satisfeita o estatuido nos artigos 5º e 6º do decreto n. 1950 de 12 de Julho de 1871.

Gottlieb Grahl, natural de Alemania, residente na villa de Blumenau, pede naturalizar-se cidadão brasileiro.— Passe-se carta de naturalização a qual sera entregue depois de satisfeita o estatuido nos artigos 5º e 6º do decreto n. 1950 de 12 de Julho de 1871.

Henrique Clasen, natural de Alemania, residente na villa de Blumenau, pede o mesmo.— Idem.

Dia 28

Antonio Ferreira da Silveira, (2º despacho).— Informe o juiz commissário da Laguna e Tubarão.

Pedro José da Silveira (2º despacho).— Idem.

João Ferreira da Silveira, (2º despacho).— Idem.

José Bernardino da Silveira, (2º despacho).— Idem.

José Florencio Pereira de Medeiros, (2º despacho).— Ao sr. doutor chefe de polícia interino para dar as providências competentes.

Joé Joaquim de Cerdova Passos, (2º despacho).— Junte-se os mais papeis do supplicante e informe o juiz de direito de Lages.

Ramiro Ribeiro de Corleva, (2º despacho).— Idem.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 10 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

AVISOS

Prevenimos aos nossos assinantes que queiram ter a banda de viagem ou mandarem satisfazer as suas assignaturas até o fim do corrente mês, para que não haja interrupção na remessa da folha.

Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modicos preços.

Recebe-se assignaturas para anuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensais.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mês.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

AO RAMALHETE CATHARINENSE

24 RUA DO PRÍNCIPE 24

Sapatinhos de pelica de grade de n. 27 à 32 a 5\$000 rs., ditos de duração de n. 32 à 33 a 5\$000 rs., ditos de pelica, bronzeados de n. 32 à 34 a 4\$200 rs., ditos bronzeados a 7\$000, 8\$000 9\$000 e 10\$000 rs.; ditos de setim, bordados a \$8000 rs.; botas bronzeadas e pretas para meninos a 5\$000 e 7\$000 rs.; botas de pelica para senhora a 11\$000 e 12\$000 rs., botinas de duração que prestas enfeitadas a 4\$000 e 4\$500 rs.; ditas lizas a 3\$500 rs.; meias botas de pelica para senhora a 9\$000 rs.; ditas de pelica e velludo para meninas a 8\$000 rs.; ditas de duração pretas e de cores a 4\$000 e 4\$500 rs.; botinas de cordavio para homens a 8\$000 rs.; ditas de verniz ponto foro a 9\$500 rs.; ditas a 9\$000 rs.; sapatos de cordavio a ponto a 6\$000 rs.; e muito outros calçados que se vende por preços baratissimos à dinheiro.

24 Rua do Príncipe 24

O RAMALHETE CATHARINENSE

MUDOU-SE PARA A

24 RUA DO PRÍNCIPE 24

PAPEIS PINTADOS

para *forrar casa*

Um grande, variado e moderno sortimento, por preços muito reduzidos. Em casa de Virgílio José Vilella.

LARGO DE PALACIO

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n.º 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante pelos seguintes preços os assucareis refinados a dinheiro á vista:

1. ^a qualidade sup.	kilo	440
2. ^a " "	" "	400
3. ^a " "	" "	320
4. ^a " "	" "	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.



Qual é a casa de calçado que vende a dinheiro por preços baratissimos?

E' a do Bittencourt

A' RUA DA CONSTITUIÇÃO

NÃO HA QUE DUVIDAR

Apreciam:

Botinas superiores de cordovão e bezerro para homens á 6\$000, superiores botinas lizas para senhoras á 3\$500. Botas, pretas a 4\$500, botinas enfeitadas a 3\$800. Lindos sapatinhos para senhora a 5\$000. é pexincha. Superiores sapatinhos o que ha de melhor de 5\$500 a 11\$000. Botinas para homem ponteadas (novidade) á 9\$000, e muitos outros calçados que só vendo é possível crer-se.

P. S.—Não se dá amostra sem ser autorisadas por escrito.

AGUA INDIANA

O TONICO DA PELLE

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dores de cabeça, etc. Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa de H. W. Fison & C.

SANTA CATHARINA

ELIXIR MAGICO

REMÉDIO

instantaneo, contra todas dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de fígado, etc.

Cura dôr de cabeça, dysenteria, diarréas, colicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc.

A' VENDA

Em todas as Pharmacias

AGENTE GERAL

H. W. FISON & C.

Refinacão
DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:

Assucar de 1 ^a	15 kilo	6\$400
Dito	2 ^a	5\$800
Dito	3 ^a	4\$600
Dito	4 ^a	4\$300

Em barricas á dinheiro descontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1^o de Setembro de 1883.— João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

GRANDE LOTERIA
DA CORTE

Em beneficio do fundo de emancipação.

1. ^o premio	300:000\$000
2. ^o premio	150:000\$000

Vende-se na Loja de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas à rua de João Pinto n.º 8.—sendo bilhetes, meios e decimos.

Recebe-se encomendas bilhetes para fora da capital.

COLONIA GRÃO-PARA

MUNICIPIO DO TUBARÃO

Província de Santa Catharina.

Escriptorio da Empreza,—Sédo do Brago do Norte.

Vendem-se lotes de terras, por titulos de propriedade

a bons colones, tanto nacionaes como estrangeraes, e por preço modico, pagavel á vista ou a prazo.

Podem-se saber das muitas vantagens que se encontram nesta florescente colonia, pelos prospectos já distribuidos, e para pedir informações segundas pessoas, conhecedoras do lugar, i. é:

NO DESTERRO

os Srs. Virgílio José Vilella, Emilio Becker e o vice-consul de Italia;

NA LAGUNA

os Srs. Alexandre Marchner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais explicações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. LESLIE.

Endereço para cartas—Posta-restante, villa do Tubarão, e serão logo attendidas.

HOTEL YPIRANGA

CAFÉ E BILHAR

EM

JOINVILLE

DE

JOÃO ANTONIO CORREIA MATA

O proprietario deste estabelecimento oferece aos senhores passageiros todas as commodidades, acção e promptidão, banho, etc.

Província de Santa Catharina

Joinville, rua d'Água

(Perto do desembarque)

CARLOS HOMANN

Tem para verder canna cayana canna miuda e capim.

RUA DAS OLARIAS



DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Coloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcante, a pivô, circulantes, etc., garantido por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embellecimento da boca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na colicação como nas chumbagens o cliente não soffrará menor dôr. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitável publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

HOTEL BRAZIL

Este estabelecimento, que desde 1^o de Julho do corrente anno não cobra—barato—de seus bilhares aos frequentadores e hospedes do mesmo, continua nas mesmas condições sem alteração.

O GERENTE

J. A. COUTINHO

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

ACÇÃO GENEROSA

O exm. sr. dr. Theodero Souatto, ex-presidente desta província praticou no momento de retirarse d'entre nós um acto de generosidade, que é mais um eloquente testemunho em favor dos nobilissimos sentimentos que o distinguem.

No trapiche e perante o extraordínario concurso de amigos e admiradores de seus talentos e qualidades, s. ex., pelo orgam de seu digno amigo, o distineto sr. João Lopes, secretario da província, declarou livre sua escrava Luzia, fazendo entregar a mesma, por seu interessante filinho Octavio a seguinte carta:

« Nós, abaixo assignados, possuidores da escrava Luzia, preta,

FOLHETIM (3)

O DESENGANO

ROMANCE BRAZILEIRO

PELO

DR. CONSTANTINO GOMES DE SOUZA

II

Não tendo sido feliz no commerçio, onde chegou finalmente a perder tudo quanto havia podido economizar, lançou elle mão de sua arte e começou de novo a trabalhar de carpinteiro.

Graças á sua actividade no trabalho, pôde Joaquim Rodrigues, ao fim de alguns annos, conquistar de novo aquelle grau de independencia que constitue na terra o elemento principal da verdadeira felicidade para o homem de brio e pundonor que, não se deixando dominar pelas ambições desenfrejadas, sabe circunscrever-se nos limites das suas possibilidades, no seio de honrada memoria.

O viver d'aquellas duas criaturas era verdadeiramente um viver de anjos.—Moravam em frente á casa de

um velho negociante portuguez, retirado do commerçio, senhor de imensa riqueza, mas horrendamente usurario e que vivia faustosamente dos seus rendimentos.

A maior parte do povo daquella localidade detestava o lusitano Cresco, porque quasi todo elle era victimado da sua desapiedada usura.

E não obstante, todos curvavam-se humildos diante da sua magestade pecuniaria e como que se esforçavam por advinhar-lhe os pesamentos, querendo por esse modo testemunhar-lhe o alto grau de estima e respeito que lhes merecia.

O Sr. Soares Braga, assim se chama o velho usurario, era o grande oráculo d'aquella pequenina Delphos, e para cumulo de felicidade do pobre povo estanciano, tinha o Sr. Soares Braga um celebre filhote, rapagão bonito de vinte annos de idade, pouco mais ou menos, bastante claro e rosado, cabellos loiros, olhos azuis, grandes e luminosos, porte silto, elegante e bem feito, mãos verdadeiramente aristocraticas, pés pequeninos e mimosos.

Em compensação, porém, desses bellos dotes physicos, era o Sr. Soa-

res Braga Filho, que no correr desta historia, conhiceremos pelo nome de Maihens Soares, um moço estremamente fatuo, libertino e devassado.

O velho Cresco, sempre ocupado em fazer multiplicarem-se infinitamente os seus capitais, não tinha um instante de seu para ocupar-se com o filho, que á redea solta se entregava a todo o genero de desregimento.

A sua mais séria occupação consistia em beber, fumar, jogar, seduzir as incansas donzelas e desencaminhar as pobres mulheres casadas.

No meio, porém, d'aquelles grandes defeitos, não deixava elle contudo de ter um bello fundo que muitas vezes se revelava por feitos brillantes de verdadeira philantropia, por actos de sublimes devidade.

Nunca deixava de tomar o parido do fraco contra o forte, sempre franco e generoso, dava tudo quanto tivesse na occasião, se alguma lixo pedisse, e nem no menos lembrava-se de olhar para quem dava, ou de esperar pelo agradecimento de quem recebia.

Era talvez por esse lado ainda mais do que pela influencia da rique-

za paterna, que o nosso Matheus Soares, apesar dos vicios que o deviam tornar execravel a todos os chefes de fauquia pelo menos, ainda contava alguns dedicados amigos entre as principaes pessoas do lugar, cujas relações elle fugia de cultivar.

Como um guerreiro feliz que, quanto mais laureado é pela sorte com esplêndidas victorias, tanto mais ousado se torna em sens commettimentos, o joven Matheus, já tendo em tão poucos annos enriquecido admiravelmente o quadro estatistico das suas conquistas amorosas, havia tentado una ultima em que a sorte, caprichosa como é sempre, quiz pela primeira vez tornar-se-lhe adversa e abandoná-o.

Era uma bella tarde de primavera; o sol bofejado pelas brisas olenetes do crepusculo descambava no oceano como um globo inflammeado.—A bonina do valle começava a abrir o aveludado seio para receber os orvalhos da noite, e as avezinhas do ceu soltavam os seus ultimos threnos, como um saudoso adeus de despedida ao astro-rei que desci do seu trono de ouro para recolher-se ao seu leito de esmeralda.

de 29 annos de idade, cosinheira, solteira, matriculada na collectoria do município e Canta-gallo, província do Rio de Janeiro, e averbada na alfândega da corte, pelo presente documento declaramos livre a referida escrava, sem onus ou condição alguma, para que, como tal, gôse de todos os direitos que lhe pertencem; o que fazemos em atenção aos seus bons serviços e em homenagem à distinta sociedade catharinense, de quem nos separamos com vivia saudade.

(Assignados) — *Elisa de Faria Souto. — Theodoro Carlos de Faria Souto.* — (Testemunhas) — *Virgilio José Vilella e João Lopes Ferreira Filho.*

Foi uma cena que a todos comoveu e entusiasmou a entrega deste documento que tanto honra os sentimentos de seus dignos signatários.

Respondendo a algumas phrases de que o sr. João Lopes precedeu a entrega da carta, o sr. Elyso Guilherme agradeceu em nome do povo catharinense a distinta homenagem que d'aquele modo lhe tributava o exm. sr. dr. Theodoro e sua illustre consorte.

ESCOLA PRIMARIA

Acha-se funcionando desde o dia 1º do corrente, no edifício do Instituto Litterario, a escola de 1^{as} letras, annexa ao curso Normal, e aberta a respectiva matrícula.

Os interessados podem dirigir-se à secretaria da Instrução Pública, para obterem a competente guia.

RENDIMENTO D'ALFANDEGA

* De 1 a 3	18:621,607
De hontem	51,720
<hr/>	
18:673,327	

A LIBERDADE

A Exma. Sr. D. Elisa de Faria Santo e a seu digno Espozo o Exm. Sr. Theodoro C. de Faria Souto, em razão da liberdade concedida à sua escrava, na ocasião do embarque

Ha no peito do homem um sentimento
Que do céu lheve a origem grande, nobre,
Que exalta o venturozo, o eleva o pobre
D'un facto só, n'um só feliz momento.

Assim é quando o alto pensamento
Da um' alma generosa se desloboe
Na sublime expressão angusta e dolce
Do beneficio e do agradecimento

E assim foi — quando leda e commovida,
A ex-escrava, teria tu dizias,
Que ante vós se curvava agradecida:

— «Levanta-te livre» — O' doce harmonia!
O' meigas phrases que lhes d'este à vida
Mas puros gozzi, mais serenos dias!

DELMIRO SILVEIRA DE SOUZA.
Destero, 2 de Setembro de 1883.

Damos o trecho de um discurso do sr. deputado Penido em resposta ao pretencioso sr. Taunay, nunca assas decantado pelos Juvenaes da actualidade.

Aprecie o 1º distrito o conceito em que é tido e o papel que tem feito o seu sólido representante:

«Senhores sinto profundamente não achar-se presente o nobre deputado por Santa Catharina, porque hoje venho dar ligeira resposta às provocações a mim

dirigidas, mais de uma vez, por S. Ex.

Ha poucos dias disse elle que eu não tinha competencia para falar em febre amarela, porque era Mineiro.

O Sr. FELICIO DOS SANTOS: — Elle é que tem competencia para tudo.

O Sr. PENIDO: — Nessa occasião dizia S. Ex. que o meu nobre collega e amigo, Dr. Felicio dos Santos, tambem era incompetente; eu protestei, e protestei energeticamente, dizendo que, se o dr. Felicio dos Santos, um dos talentos mais brilhantes desta casa (*apoia-dos*), medico dos que mais honrão a classe medica do Rio de Janeiro e do paiz inteiro (*apoia-dos*)...

O Sr. FELICIO DOS SANTOS: — Oh! senhor!

O Sr. PENIDO: — ...e que constantemente visita doentes de febre amarela, não tem competencia para discutir-a, que competencia pôde ter o nobre deputado por Santa Catharina, que não é medico, que é apenas amador?

A vista do meu protesto, elle disse-me: «V. Ex. não pode falar em febre amarela, porque é Mineiro.»

O Sr. ANDRADE FIGUEIRA: — Elle não revindicava para si a competencia. (*Ha outros apartes.*)

O Sr. PENIDO: — Mas dizia que eu não tinha competencia, quando elle tinha muito menos. (*Riso*)

Note-se, Sr. presidente, que, antes disso, tinha elle citado a minha opinião, para combater a do meu particular amigo deputado pelo 19º distrito de Minas-Geraes, porque minha opinião, n'este caso, era contraria á do Dr. Felicio dos Santos; revendo depois o seu discurso, e sentindo que tinha cahido em contradicção palpável, suprimiu a primeira parte do referido discurso.

Se S. Ex. citou-me ou não como autoridade, apello para o Sr. Dr. Vieira de Andrade.

O Sr. VIEIRA DE ANDRADE: — Citou, pois não.

O Sr. PENIDO: — Citou e depois corrigio o discurso.

UM SR. DEPUTADO: — Foi um graço.

O Sr. PENIDO: — Se foi graçoso foi de mão gosto. O digno deputado por Santa Catharina é muito aspero e altaneiro com seus collegas; só elle sabe as cousas, só elle é o competente. Sinto profundamente a sua anzoeira, porque desejava dizer-lhe tudo frente a frente, e não que elle só tivesse noticia das minhas palavras pelos jornaes: não poderei deixar de guardar certa reserva.

Quando o nobre deputado ainda era a cystalida que devia transformar-se em borboleta tão brilhante (*apoia-dos*), de cores tão vivas (*apoia-dos*), mas irrequiescente, já en me batia braço a braço com a febre amarela.

V. Ex. é testemunha, Sr. presidente, de que em 1850 entrei para o lazareto de Nossa Senhora

do Livramento, por occasião da sua installação, e só retirei-me quando se fechou.

Ainda mais: fui encarregado por um de meus mestres, de saudosa memoria, e por quem nutro a maior veneração, professor como não havia igual, e a quem bem poucos podem imitar na probidade científica e nas virtudes civicas e privadas, o illustre Dr. Valladão depois Barão de Petrópolis (apoia-dos), de quem até hoje me honro de ter sido discípulo; fui encarregado, digo, de preparar, com alguns collegas, anatomia patologica da febre amarela, com que elle enriqueceu um magnifico relatorio que publicou e que mereceu a honra de uma traducção francesa.

Retirando-se os collegas, ficamos praticando unicamente eu e o meu particular amigo e condiscípulo Dr. João Ribeiro de Almeida, a quem não preciso elogiar, por ser perfeitamente conhecido e altamente conceituado nesta corte, e um dos mais illustres clínicos da armada (*apoia-dos*); elle pôde dar testemunho do que venho de afirmar, principalmente ao nobre deputado por Santa Catharina, que deve conhecer-o pessoalmente. Eu e o Dr. Ribeiro de Almeida praticavamo dia iamente autopsias, segundo nos determinava o nosso sabio mestre, director do hospital de Nossa Senhora do Livramento.

Ora se eu com todo esse tirocinio e com o que continuei a ter em minha clinica particular, mesmo no lugar onde resido, porque muitos dos meus patricios para lá fogem apressados, logo que se sentem acometidos de febre amarela; se eu, com todo esse tirocinio, com o criterio de clínico velho, graças a Deus considerado e respeitado até hoje, não estou habilitado para ocupar-me dessa questão, que competencia pôde ter o nobre deputado para meter mão em seara alheia e para julgar dos meus conhecimentos? Isto até éousadia.

Sou o primeiro a reconhecer as qualidades distintas, os dones, as prendas que reune o nobre deputado por Santa Catharina, mas S. Ex. é, como já tive occasião de dizer, muito ospeso, orgulhoso. Quando trata com seus collegas, tudo é ignorancia. (*Não apoia-dos e apartes.*) Continuadamente diz: «Ora, V. Ex. não fale nisso, porque revela ignorancia!»

Tantas vezes tenho recebido desses mimos de S. Ex. que não sei como já não estou habituado. Em uma das sessões do anno passado veio S. Ex., fóra de todo o propósito e cabimento, fazer-nos uma conferencia (então em moda) sobre a creaçao e pesca da sardinha de Nantes, mesmo no seco (*risadas*) e como eu protestasse, não se fez esperar: «V. Ex. não pode falar porque é ignorante.»

Não sei a que propósito veio semelhante pescaria.

Provavelmente S. Ex. fallava com tão grande proficiencia por ter lido na vespera, no annuario de Fiquier, ou *Dicionario de Larousse* o artigo sobre a pesca das sardinhas de Nantes e impigionos a sua erudição da occasião. (*Riso*).

(Continua.)

EDITAES

CAMARA MUNICIPAL

IMPOSTOS

O procurador da Camara Municipal desta capital faz publico que, acha-se aberto á boca do cofre, o pagamento dos impostos seguintes: das casas de quitanda, pombeiros, mascates, carroagens, carros e carrocas, olarias estrebarias, cortumes, bilhares, fábricas de moer café cerrar madeira e pilhar arroz, de cerveja, vinagre, licores, sabão, vellas e refinação de açucar, jogos de bolas e quitandearias de taboleiros pelas ruas, cujos impostos serão pagos até o fim do corrente mes.

Os carros empregados no serviço de lavoura, são isemptos do imposto.

E para conhecimento de quem convier mandei publicar o presente.

Camara Municipal, 1º de Setembro de 1883. — Joaquim José Naves Bezerra.

DECLARAÇÕES

Lyceu de Artes e Ofícios

A Congregação directora roga a todas as pessoas que, antes da inauguração do estabelecimento receberão listas para subscrições ou circulares da grande comissão, residente, quer nesta capital, quer em outros pontos da província, o especial favor de remetter-lhe, por intermedio do Sr. director, os donativos que por ventura tenham agenciado.

Desterro, 14 de Agosto de 1883. — O secretario, João Maria Duarte.

VOS SRS. ESTUDANTES

O Dr. Affonso Santos declara que abriu seo curso particular de Geographia e Historia, das 4 ás 5 horas da tarde á rua Aurea n. 1.

ANNUNCIOS

NESTA TIPOCRAHIA

se informa quem tem a quantia de 2:500\$000 reis para dar a premio, com hypotheca.

Vende-se

Uma pequena casa com comodos para pouca familia, sita á rua da Constituição n. 56; para informações dirigindo-se á mesma.

CABO SUB-MARINO

GRANDE REDUÇÃO NA TARIFA

O director geral da companhia--Western & Brazilian telegraph, tem grande prazer em informar ao publico que a datar do 1º de Setembro vindouro, a actual tarifa da companhia deste cabo ficará reduzida á das Linhas Terrestres do Governo Imperial.

Desterro, 5 de Agosto de 1883

ALEXANDRE WOOD, director geral,

COLONIA GRÃO-PARA'

MUNICÍPIO DO TUBARÃO

PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA

Escriptorio—Rio Braço do Norte,
em 1º de Agosto de 1883.

Vendem-se lotes de terras n'esta Colonia nova, por titulo de **propriedade**, a bons colonos—tanto nacionaes como estrangeiros.

Preço modico—pagavel à vista ou a prazo.

Podem-se comprar lotes com **cassas provisórias** e DERRUBADAS JA FEITAS para **primeira plantação**; podendo-se assim habitar os e cultivar os IMMEDIATAMENTE!

Nestes primeiros seis mezes concederam-se titulos para mais de cem lotes; existindo ainda numerosos pedidos para os quaes os lotes estão sendo demarcados. Começarão breve as remessas de colonos escolhidos na Europa.

Lugar muitissimo saudavel !
Bom clima, igual ao sul da Europa !

Ricas terras, que se prestam para as plantações mais lucrativas !

BOA AGOA !

Excellentas madeiras de lei !
Rios largos que nunca transbordam as terras !

Mercados pertos !

BONS CAMINHOS !

E ESTRADA DE FERRO !!

Para informações as seguintes pessoas conchedadoras do lugar:

NO DESTERRO:

O Sr. Virgilio José Villela
O Sr. Emilio Boecker
O Sr. Vice-consul de Italia.

NA LAGUNA:

O Sr. Alexandre Marschner Hyarup
O Sr. Marcolino Monteiro Cabral.

Endereço para cartas:—Posta restante,—Villa do Tubarão.

C. M. S. LESLIE,
Director da colonia.

Establishment especial para a produção de **OLEO de FIGADO de BACALHAU MEDICINAL**, vendido em 1849 na **TERRA NOVA**.
OLEO de **FIGADOS FRESCOS**
BACALHAU DE HOGG
Efficacidade certa contra a **Molestiias de Peito, a Tísica, Prisões do Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Afeccções escrofulosas, Fraquezas gerais, etc., etc.**
ADVERTENCIA: De 1º de JANEIRO de 1883, EXIGE-SE **SELLO-ZUL** do **ESTADO FRANCÉZ**.
HOGG, Pharm^o, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ, e principais Pharmacias

A tosse as constipações a bronchitis inflamação dos pulmões

Curadas radicalmente com o Peitoral de Anacahuita

O Grand Remedio Mexicano que tem sido chemicamente analysado e recomendado pelo Proto-Medicina Imperial de Berlin como possuidor da mais alta excellencia e efficaz no curativo da tísica e de todas as molestiias da garganta, o peito e os humores.

EXCELSIOR

Tonico para o cabello

COM BASEDE QUINA

A unica preparação conhecida neste género para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

PREPARADO PELO PROFESSOR,

O. R. WESTON, PHILADELPHIA U.S.A.

Vende-se em todas as drogarias e lojas de FERRAGENS

ENGENHARIA

ARCHITECTURA CIVIL

Pessoa habilitada encarrega-se de medições e demarcações de terrenos, copias e confecções de mappas e plantas, nivelamentos, organisação de planos para construções de edificios e pontes, orçamentos, contractos, e toma por empelada ou administrada qualquer obra concernente à sua profissão.

Para mais informações n'esta typographia.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
• CRÈME-ORIZA •
de NINON DEL'ENCLOS
LEGRAND, PARIS
Fabricante de plusieurs sortes
RUE S'HONORE, PARIS

ORIZA-LACTÉ
LÓPÔ EMULSIVA
Brasília e refresca a pele.
Faz desaparecer as arrugas.

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receta do
D.O. REVEL.
O mais suave para a pele.

ESS-ORIZA
Perfumes de todos os
ramalhetes de flores novas.
Adaptados pela modis.

ORIZA-VELOUTE
PÓ de FLOR d'ARROZ
adherente à pele.
Produzido e armazenado
do jecó.

ORIZA-OIL, Óleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSES.

Dado na capital 207, rue Saint-Honoré, Paris.



AGUA FLORIDA

MURRAY & LANMAN

Chamada geralmente o « Perfume Inextinguível »; é universalmente usada para perfumar o Lenço, o mesmo que no Toucador das Senhoras de distinção, e no banho. Considera-se como um Perfume sem rival no mundo—no quanto do doente purifica o ar, e é de uma cura efficacia em todos os casos da esvaecimentos, fatiga, excitação nervosa, vertige ns, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.